

www.cm-seixal.pt

biblioteca municipal
câmara municipal do seixal
siga o nosso concelho



BIBLIODOMUS

A BIBLIOTECA EM **SUA** CASA



O que é o BIBLIODOMUS

A Biblioteca em sua Casa

É um Serviço Domiciliário de Apoio à Leitura da Biblioteca Municipal do Seixal para munícipes com limitações de mobilidade, permanentes ou temporárias.

Objectivos do BIBLIODOMUS

Ser um serviço que garanta às pessoas, condicionadas por limitações de mobilidade, ainda que temporárias, o cumprimento da missão, visão e objectivos da Biblioteca Municipal do Seixal. Contribuir, em termos de serviço de leitura pública, para a democratização da prestação de serviços para a informação, a educação, a cultura e o lazer.

Fornecer um serviço que, adaptado às necessidades especiais dos seus utentes, se pauta pelos critérios gerais de funcionamento dos serviços regulares da Biblioteca, no acesso à informação e uso da documentação.

Apoiar os direitos de cidadania, valorização e crescimento das pessoas.
Promover a inclusão social.

Recursos disponibilizados pelo BIBLIODOMUS

Empréstimo, durante um mês, de 6 livros, 3 vídeos, 2 DVD, 2 CD e 1 jogo ou CD-ROM. Além do serviço de entrega e recolha de livros e outros suportes, os leitores domiciliários podem também beneficiar do Serviço de Informação à Comunidade, que lhes fornece informação necessária para o dia-a-dia.



Funcionamento do BIBLIODOMUS

Os utilizadores podem (autonomamente ou apoiados por funcionários da Biblioteca através da Internet ou pelo computador portátil que acompanha o serviço domiciliário) consultar, nas suas casas, a base de dados da Biblioteca Municipal e seleccionar os documentos que desejem para empréstimo.

Os serviços da Biblioteca fazem chegar os documentos requisitados a casa dos utentes, procedendo também à recolha dos que lhes foram anteriormente emprestados.

Para aderir ao BIBLIODOMUS, necessita de:

Preencher e fazer chegar à Biblioteca Municipal (via fax, e-mail ou correio) o inquérito para se poder proceder à avaliação e selecção dos leitores que o Bibliodomus integrará.

Inscrever-se, na sua própria casa, como leitor domiciliário da Biblioteca Municipal do Seixal.

Aceitar as regras e os procedimentos do serviço.

Como obter o inquérito para a sua candidatura ao BIBLIODOMUS

O inquérito está disponível em

<http://biblioteca.cmseixal.pt:8082/Paginas/PaginasdoSiteBiblioteca/BiblioDOMUS.aspx>

na Biblioteca Municipal do Seixal e respectivos Pólos de Amora e Corroios e Pontos de Acesso nas Lojas do Múncipe. Pode também ser solicitado o seu envio por correio.

JORNAL DE NOTÍCIAS, 27 DE JUNHO 2006

CADERNO SUL *Ana Rute Silva*

SEIXAL, BIBLIOTECA MUNICIPAL ENTREGA LIVROS AO DOMICÍLIO
Recheio de equipamento municipal disponível em casa de quem tem falta de mobilidade.

Laurinda gostava de "ler qualquer coisa do António Lobo Antunes" e Vera Silva, chefe de Divisão da Biblioteca Municipal do Seixal, escolheu o *Terceiro Livro de Crónicas* do autor português para emprestar à idosa de 77 anos. Sem ter tido a hipótese de estudar e com um filho deficiente a cargo, Laurinda Pereira gosta de "leitura realista e expressiva". Em 15 dias, leu o primeiro volume de *O Tempo e o Vento*, de Eurico Veríssimo, e enquanto recebe novos livros e filmes para ver, vai comentando a experiência de ter funcionários da biblioteca em casa.

"Eu não tenho tempo para ir à biblioteca requisitar. Tenho o Vítor para tratar, a casa e um neto que vive comigo", conta. O projecto-piloto da Bibliodamus arrancou ontem e abrange 12 utentes com dificuldades de mobilidade indicados pelo Gabinete de Acção Social da Câmara do Seixal, em parceria com as associações de reformados e instituições da área da deficiência. Ontem, a casa de Laurinda Pereira, em Belverde, encheu-se de técnicos e jornalistas. "Quer continuar com o fado?", pergunta Vera Silva, segurando na mão dois CD. "Sim, gosto de ouvir música baixinho e ler. Saboreio melhor", confessa.

A viagem prossegue até Foros de Amora, onde vivem Mário, 85 anos, e Floripes Silva, 83 anos. As leituras não correram bem, até porque os olhos cansados não ajudam a focar as letras. "Mas houve uma cassete que gostei bastante. *A Rosa do Adro*. Adorei!", garante Mário, contando, com visível ironia, que a primeira vez que entrou numa escola foi aos 45 anos para fazer o exame da 4.ª classe. "Olhe, Sr. Mário, trouxe-lhe o *Zé do Telhado*", diz Vera Silva, deixando o idoso satisfeito. A chefe de Divisão da Biblioteca anota as preferências do casal e revela que em breve haverá voluntários para ler os livros em voz alta a quem tem dificuldades de visão. Entretanto, escreve na ficha que Mário Silva prefere filmes mudos, mas fáceis de entender.

Apesar da idade e da cadeira de rodas, Floripes segura um livro de Aquilino Ribeiro e esforça-se para ler. Sentado no terraço, o casal despede-se do grupo e promete ver todos os filmes. Dentro de 15 dias, uma equipa municipal vai levantar os empréstimos e entregar outros. "Esta iniciativa pretende combater a exclusão social. Nestas visitas, as pessoas falam connosco sobre a sua vida", contam Isabel Alves e Ana Cecília Lopes, da Acção Social.

CORREIO DA MANHÃ, 9 DE OUTUBRO 2006

CULTURA&ESPECTÁCULOS *Elsa Resende*

BIBLIOTECA VAI A CASA

Laurinda prefere os romances de autores consagrados, Francisca as publicações ilustradas de jardinagem. Ambas recebem, gratuitamente, em casa, livros da Biblioteca Municipal do Seixal, ao abrigo do Bibliodamus, projecto de apoio à leitura domiciliária para idosos e deficientes.

Em fase experimental até ao final do ano, o projecto arrancou em Junho e, por enquanto, só chega a 12 utilizadores. O objectivo é facilitar às pessoas com mobilidade reduzida, em especial idosos e deficientes, o acesso à cultura e à informação, ajudando-as a ultrapassar o isolamento por força das suas limitações físicas.

Quinzenalmente, funcionários da Biblioteca e do Gabinete de Acção Social da Câmara do Seixal deslocam-se a casa dos utentes para recolher e entregar livros, música e filmes e dar "dois dedos de conversa", ouvir histórias, desabafos, confidências.

"Os grandes autores prendem-me sempre", comenta Laurinda Pereira, viúva, de 77 anos, ao devolver um dos volumes da trilogia *O Tempo e o Vento*, do brasileiro Erico Veríssimo. Em troca, pede um CD de fados para si e filmes de acção para o filho, deficiente, de 43 anos, que tem no quarto o único televisor da casa.

"Sempre gostei muito de ler. Como não aprecio as telenovelas, fico na cozinha a ler ou na sala, com música clássica baixinha", conta Laurinda, que já foi regente escolar e, depois, andou nas limpezas e na apanha de cartão.

Na pequena estante da sala, a que chama biblioteca, figuram nomes como Jorge Amado e Eça de Queiroz, do qual recentemente comprou a obra completa em edição de bolso num hipermercado, um dos poucos sítios onde vai quando sai de casa, para além das consultas médicas com o filho. Está satisfeita com o novo serviço da Biblioteca do Seixal: além de receber livros, filmes e música, tem mais alguém com quem conversar.

Francisca Pexirra, de 85 anos, também é dada a conversas, mais até do que aos livros, que não se vêem em parte alguma no andar onde reside com o marido adoentado.

Na tarde em que recebe a equipa do Bibliodamus, fala das plantas que mima com orgulho e enchem o chão da sala, da rude infância que passou nos campos alentejanos, dos trabalhos de costura "para fora" que lhe deram cabo da vista, dos 8 netos e 4 bisnetos, cujas fotografias ocupam as prateleiras do móvel onde "repousa" um velho gira-discos com leitor de cassetes.

Habitualmente, Francisca, que aprendeu a ler e a escrever sozinha, solicita livros sobre jardinagem e rendas, tarefas com que ocupa o tempo. Mas, aceitando a sugestão da chefe da Divisão da Biblioteca Municipal, Vera Silva, que acompanha a visita domiciliária, atira: "Até gostava de ler um romance."

PÚBLICO, 27 DE JUNHO 2006

CADERNO LOCAL *Cláudia Veloso*

SEIXAL LEVA CULTURA A CASA DOS IDOSOS E DEFICIENTES
Projecto Bibliodamus iniciou fase-piloto e pretende até ao final do ano levar livros, filmes e música às casas de 140 munícipes. Alargar este apoio ao turismo cultural e à informática são hipóteses de futuro.

Florípedes e Mário Rosa receberam ontem, com a alegria natural de quem pouco sai de casa, a visita das técnicas da Câmara do Seixal que, quinzenalmente, lhes vão deixar livros e filmes pertencentes à biblioteca municipal. O casal já passou a casa dos 80 e perdeu a mobilidade de outros tempos, mas é agora um dos primeiros a aderir ao projecto Bibliodamus/Biblioteca em Casa, que a autarquia quer que abranja 140 utentes até ao final do ano.

"Nunca será um serviço de massas", explicou ao PÚBLICO Vera Silva, directora da Biblioteca Municipal do Seixal. "Queremos chegar a quem precisa mesmo, com os meios de que dispomos", acrescenta a mesma responsável.

A fase-piloto, que deverá prolongar-se até ao final do Verão, contempla 12 casas de reformados e de pessoas com deficiência ou dificuldade de mobilidade, para além dos livros, CD de música e filmes em DVD ou VHS, os utentes do Bibliodamus têm a oportunidade de trocar dois dedos de conversa ou de pedir alguma informação aos responsáveis do projecto.

"Há pessoas que não saem de casa há anos e conversar com elas faz parte do nosso serviço", frisa Vera Silva. Florípedes e Mário Rosa devolveram os livros de Miguel Torga e as cassetes de vídeo com filmes portugueses deixados na última visita e receberam em troca outras fitas portuguesas e apenas um livro, *O Malhadinhas*, de Aquilino Ribeiro. Ambos aprenderam a ler mas a vista também já não permite leituras demoradas. "As letras são pequenas e já não vejo nada deste olho", explicou Mário Rosa. Um problema que Vera Silva anotou, não só para arranjar livros com letras maiores, mas sobretudo para

dar força à ideia de recrutar pessoas, nomeadamente jovens, que estejam a ser formados para as áreas de apoio social, para irem a casa destes idosos ler um pouco. Levá-los a passeios que tenham os livros como inspiração é outra iniciativa que vai ganhando forma entre os dinamizadores da Bibliodamus. "Imagine que reunimos um grupo de cinco ou seis pessoas que leram o *Memorial do Convento* e as levamos até ao Convento de Mafra", adianta Vera Silva. Envolver as empresas da região para aquilo que poderá vir a chamar-se Infodamus é outra ideia que poderá nascer a partir deste projecto-piloto. "Há empresas que deitam fora equipamento informático desactualizado que poderia servir a estas pessoas".

Demorada foi também a vista a casa de Laurinda Pereira que, com 77 anos, cuida do filho doente, da lida da casa e ainda tem tempo para a leitura. Antiga professora primária do Piódão, Laurinda revelou gostar de "tudo o que tenha a ver com a cultura e o saber" e gostou da selecção feita por Vera Silva. Ainda não leu Lobo Antunes e, por isso, o *Terceiro Livro de Crónicas* pareceu-lhe uma boa escolha. Os CD com fados de Coimbra e do Porto vão acompanhar as leituras dos próximos 15 dias, enquanto o filho Vítor se distrai com os filmes deixados pela Bibliodamus. "Música clássica não preciso. Tenho cá mais de 50 discos", avisou Laurinda Pereira.

Os 12 utentes do serviço foram seleccionados pelo Departamento de Acção Social da Câmara em parceria com as 11 associações de reformados do Concelho, com a Associação Portuguesa de Deficientes e com a Cooperativa Nacional de Apoio ao Deficiente. "Estas instituições têm um conhecimento da realidade, o que nos permite ir ao encontro da nossa missão, que é combater todas as formas de isolamento", explicou Ana Cecília Lopes, técnica do Gabinete de Acção Social.

Um dos aspectos acautelados pela autarquia, frisou ainda Vera Silva, diz respeito à segurança. "Estamos a falar de pessoas isoladas ou desprotegidas e, por isso, a nossa visita é sempre combinada previamente, e elas sabem quem vem, sempre alguém que já conhecem de anteriores visitas", concluiu.

NOTÍCIAS DA MANHÃ, 26 DE JUNHO 2006

CÂMARA DO SEIXAL INICIA PROJECTO-PILOTO
LIVROS AO DOMICÍLIO A PARTIR DE HOJE

A Câmara Municipal do Seixal anunciou sexta-feira que vai arrancar hoje com um projecto-piloto de entrega gratuita de livros, música e filmes ao domicílio para pessoas com dificuldades de mobilidade, entre as quais idosos e deficientes.

O projecto Bibliodamus/Biblioteca em Casa, que numa fase experimental abrangerá 12 deficientes e idosos, destina-se "a minorar as dificuldades de acesso à cultura e informação sentidas por pessoas com problemas de mobilidade", segundo revelou a autarquia em comunicado.

Quinzenalmente, uma equipa de técnicos da Acção Social e da Biblioteca Municipal do Seixal desloca-se à residência dos utentes para entregar e recolher o material solicitado.

Vera Silva, chefe da Divisão da Biblioteca Municipal e do Arquivo Histórico disse à Lusa que, depois de avaliarmos os resultados da experiência e adquirida uma viatura, o projecto poderá ser alargado, no próximo ano, a mais de uma centena de utentes.

A responsável adiantou ainda que o Bibliodamus poderá incluir também, de futuro, um serviço de leitura em voz alta, acompanhada por animadores, educadores ou voluntários, para ajudar a combater os "problemas graves de isolamento" das pessoas com mobilidade reduzida.

